PREJUÍZOS CAUSADO PELA CISTICERCOSE BOVINA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vitória Miranda Castro da SILVA;

Palavras Chaves: Parasitologia, inspeção, saúde única, solitária, zoonose.

A cisticercose, causada pela forma larval da Taenia sagita e Taenia solium, é uma zoonose endêmica, amplamente distribuída em países em desenvolvimento e é a causa mais frequente de condenação de carcaça, causando grandes prejuízos ao produtor. O ciclo das tênias implica dois hospedeiros, o único hospedeiro definitivo de ambas as tênias é o homem, em cujo intestino delgado se alojam, e os hospedeiros intermediários de T. solium são os suínos e os de T. saginata são os bovinos, desenvolvendo-se na musculatura. A contaminação ocorre via orofecal, o homem adquire a tênia ao ingerir carne contaminada crua ou mal cozida contendo cisticercos, albergando a forma adulta do parasita, popularmente conhecida como solitária, e eliminando proglotes nas fezes. Alguns autores também citam moscas domésticas, baratas, lesmas e minhocas como possíveis vetores mecânicos da cisticercose bovina. Há também casos de cisticercose humana, ela é uma doença mais grave caracterizada pelo pleomorfismo, sendo que o cisticerco pode se alojar em diversas partes do organismo, como: Sistema Nervoso Central (neurocisticercose), sendo a região de maior frequência, no olho, na pele, no tecido celular subcutâneo, no fígado e outras localizações. O presente estudo tem como objetivo relatar a situação epidemiológica da cisticercose, seus prejuízos e as medidas preventivas. O método utilizado para desenvolvimento deste trabalho foi uma busca refinada na literatura, de cunho qualitativo, exploratório e descritivo, baseado na consulta em artigos científicos. O tratamento de bovinos com antiparasitários é uma medida de controle cuja eficácia varia de 89% a 100%, entretanto esse tratamento induz a calcificação dos cistos, prevenindo a ocorrência da teníase em humanos, mas ainda haverá perdas econômicas devido à retirada das partes acometidas e desprestígio da carcaça no mercado internacional. A inspeção sanitária nos frigoríficos é uma das medidas mais efetivas para o controle da teníase e, consequentemente, da persistência da zoonose na população. A liberação da carcaça ocorre quando há ausência de cisticercos. Quando há presença de cisticercos, ocorre o aproveitamento condicional e até condenação total. Apesar das medidas preventivas, a ocorrência da cisticercose está diretamente relacionada com a falta de saneamento, os quais poluem os mananciais que irão abastecer os animais e até o homem. Além disso, nas áreas rurais, frequentemente, os pequenos produtores criam suínos em pequena quantidade, sem controle sanitário, o que facilitaria a ingestão de ovos e aquisição da enfermidade. Logo, capacitar os funcionários envolvidos no processo produtivo e garantir que os mesmos apresentem condições de saúde satisfatórias, fornecer água e alimentos adequados, prover um manejo sanitário do rebanho adequado com destinação correta de resíduos orgânicos, controle de pragas e vetores presentes no rebanho são a melhor forma de prevenir a cisticercose nos animais e, consequentemente, a teníase nos humanos.

Referências Bibliográficas:

ACEVEDO-HERNÁNDEZ, A. Economic impact of porcine cysticercosis. In: FLISSER, A., et al. (Eds.). Cysticercosis: present stat of knowledge and perspectives. New York: Academic, 1982. p.63-67.

ACHA, P., SZIFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales. 2 ed. Washington: OPS/OMS, 1986. 989p.

BARBOSA, F. C.; CABRAL, D. D.; SOPELETE, M. C.; CALDERON, A. E.; MENDES, A. S.; KOHEKI JUNIOR, I.; MACHADO, R. J. S. Eficácia do sulfóxido de albendazole na cisticercose bovina. A Hora Veterinária, Porto Alegre, v. 22, n. 132, p. 18-20, 2003.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Regulamento da inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. (Aprovado pelo Decreto no 30.691, de 29-3-52, alterado pelo Decreto no 1.255, de 25-6-62). Brasília, 1980. 174p.

BRITO, D.B. (Coord.). Aspectos clínicos, laboratoriais, epidemiológicos e de controle das teníases/cisticercoses. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOONOSES, 1987, Rio de Janeiro, RJ. Anais... Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, Associação Brasileira de Especialistas em Zoonoses, 1987. 129p. p.56-60.

GEMMELL, M., MATYAS, Z., PAWLOWSKI, Z. et al. (Ed.). Guidelines for surveillance prevention and control of taeniasis/ cysticercosis. Geneva: World Health Organization, 1983. 207p

REY, L. Parasitologia - parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 731p.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO. Regulamentação da inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. Florianópolis: Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, 1993. 174p.

VALLE, E. R. do. Embrapa gago de corte. Manual de orientações: braziliangap - boas práticas agropecuárias - bovinos de corte. 2. ed. Campo Grande: Embrapa, 2011.

VIANA, M. C. Complexo teníase-cisticercose. 1985. Dissertação (Mestrado em Ciências Parasitológica) - Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo.